

Especificação Técnica para serviço de fornecimento, adaptação e instalação de 02 (dois) contêineres modulares em atendimento ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), beneficiado pelo Projeto Reabilita Rede Cetas, localizado em Macapá, AP.

1 Justificativa

Esta especificação técnica tem como objetivo definir os requisitos mínimos para o fornecimento, adaptação e instalação de 2 (duas) unidades de módulo ECIM (Equipamento de Construção Industrializada Modular), aqui chamado de contêiner, destinada a atendimento ambulatorial veterinário e quarentenário para aves e pequenos mamíferos. A instalação do contêiner visa assegurar a criação de um espaço dotado de infraestrutura apropriada para suporte às atividades do Cetas, localizado em Macapá (AP), contemplando condições estruturais, sanitárias, elétricas e de climatização que garantam segurança aos animais e aos profissionais envolvidos, bem como o pleno funcionamento das rotinas laboratoriais, veterinárias e operacionais.

2 Objeto

O objeto deste documento é o fornecimento, adaptação e instalação de 02 (dois) contêineres com dimensões aproximadas de 2,40 m (L) x 6,00 m (C) x 2,60 m (A). As atividades a serem desempenhadas nos contêineres serão de atendimento veterinário, manejo, observação, contenção e acondicionamento de aves e pequenos mamíferos. O contêiner deverá apresentar estrutura robusta, segura e compatível com as exigências de biossegurança aplicáveis ao ambiente de quarentenário e ambulatório veterinário, garantindo condições adequadas para o bem-estar dos animais, a segurança dos profissionais e o correto desenvolvimento das atividades técnicas.

A contratação inclui, além da entrega e adaptação dos contêineres, a execução de todos os serviços de engenharia necessários para sua correta implantação, compreendendo a construção de sapatas de fundação para sustentação da unidade, fechamento lateral inferior e demais intervenções estruturais, elétricas, hidráulicas e de acabamento descritas neste documento. A instalação deverá assegurar estabilidade, durabilidade e integração funcional com as rotinas operacionais do Cetas.

3 Características Básicas do Objeto

O fornecimento e instalação dos contêineres deverá contemplar todos os requisitos exigidos para construções modulares destinadas ao uso em ambientes naturais protegidos, de acordo com o Anexo I deste documento, além de possuir as seguintes especificações:

3.1 Especificações gerais

- Medidas unitárias externas aproximadas: 2,40 m (L) x 6,00 m (C) x 2,60 m (A);
- Pé direito aproximado de 2,40 m;
- Capacidade máxima de carga: 500 kg/m².

3.2 Layout Básico

Os dois contêineres deverão ser implantados lado a lado, paralelos entre si, com espaçamento de 2,00 m entre eles. Deverá ser implantada uma cobertura de telha de zinco sob as estruturas.

3.2.1 Contêiner 1 – Quarentenário

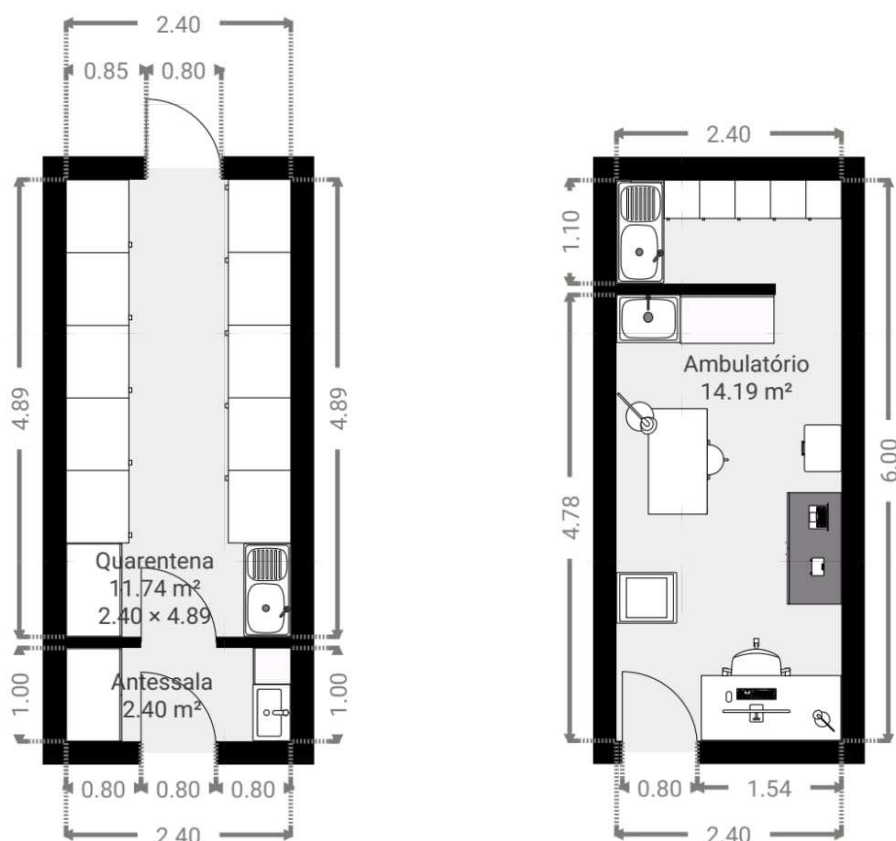
- Contêiner para uso de quarentena, triagem e observação clínica, com organização longitudinal, acesso único frontal;
- Entrada externa conduz a uma antessala sanitária, utilizada como área de transição, higienização das mãos e controle de acesso, equipada com bancada e cuba.
- A antessala se conecta à área principal de quarentena por porta interna, impedindo acesso direto do exterior ao ambiente de alojamento animal.
- Área principal destinada à quarentena de aves e pequenos mamíferos, com recintos individuais distribuídos ao longo das duas laterais longitudinais do contêiner.
- Recintos organizados em 3 níveis verticais de prateleiras por lateral, formando módulos lineares com abertura frontal voltada para o corredor central.
- Corredor central contínuo e desobstruído, permitindo circulação segura, manejo individual dos animais, retirada de bandejas e inspeção visual direta.
- Módulos posicionados de forma a manter afastamento adequado do piso, facilitando limpeza e higienização inferior.
- Presença de ponto de apoio com bancada e cuba na extremidade posterior do contêiner, destinado à lavagem de utensílios e apoio às rotinas de manejo.
- Área prevista para suporte da condensadora do sistema de ar condicionado.

3.2.2 Contêiner 2 – Ambulatório

- Contêiner destinado a ambulatório veterinário, separado em (1) sala principal de atendimento veterinário, com cerca de 4,78 m de comprimento útil e (2) sala de apoio para medicamentos, separada por divisória interna, com dimensão aproximada de 1,10–1,20 m de profundidade;
- Layout longitudinal com circulação central livre, permitindo atendimento, exames e movimentação segura;
- Bancada clínica de atendimento posicionada no eixo central, com iluminação articulada para procedimentos;
- Bancadas laterais de apoio técnico, destinadas a equipamentos, preparo de materiais e insumos;
- Lavatório clínico integrado ao ambiente para higienização das mãos e materiais;
- Armários e nichos superiores para armazenamento organizado de medicamentos e suprimentos.

- Organização funcional voltada a procedimentos ambulatoriais de baixa complexidade, com facilidade de limpeza e atendimento às boas práticas de biossegurança;
- Área prevista para suporte da condensadora do sistema de ar condicionado.

Figura 1: Layout ilustrativo dos contêineres, apresentado apenas como referência da organização funcional pretendida pelo beneficiário, não substituindo o projeto.



3.3 Paredes:

- Paredes externas e divisórias estruturais compostas por painel isotérmico, com espessura de 32 mm, faces em aço galvanizado com pintura industrial tipo coil coating, na cor branca (RAL 9003), e núcleo isolante em PIR (poliisocianurato) anti-chama, garantindo isolamento térmico, resistência mecânica e durabilidade.
- Revestimento interno de paredes em sistema drywall, aplicado quando necessário para acabamento, passagem de instalações e regularização de superfícies.
- Forro interno em drywall, compatível com instalações elétricas, de iluminação e climatização.
- Pintura interna aplicada sobre as superfícies internas, em tinta epóxi, adequada a ambientes técnicos, e pintura externa acrílica, para proteção e acabamento das superfícies externas expostas.

3.4 Teto / Forro:

- Teto com telha isotérmica com isolamento em PIR;
- Forro em perfis de alumínio, cor branca, com placas de lã de vidro (120 × 60 cm), cor branca.
- Cobertura metálica em telha de zinco, com isolamento térmico instalada sobre dois contêineres. A cobertura deverá abranger integralmente a projeção dos contêineres, possuindo dimensões aproximadas de 7,20 m de comprimento × 8,00 m de largura, com beirais mínimos de 0,50 m em todo o perímetro, e será posicionada a uma altura aproximada de 1,00 m acima do topo dos contêineres, garantindo sombreamento contínuo, redução da carga térmica e proteção contra intempéries.

3.5 Piso:

- Piso estrutural executado sobre o chassi metálico do contêiner, composto por placa cimentícia, garantindo resistência mecânica, estabilidade e suporte adequado aos revestimentos finais;
- Revestimento de piso cerâmico natural, assentado de forma adequada, compatível com higienização frequente, alta durabilidade e resistência às condições de uso do ambiente;
- Rodapé abaulado em manta vinílica, garantindo continuidade entre piso e parede, evitando acumulação de sujeira e facilitando os processos de limpeza e desinfecção.

3.6 Instalações elétricas:

Instalação elétrica dimensionada para tensão monofásica de 110V, com DR de corrente nominal residual até 30 mA, destinado fundamentalmente à proteção das pessoas, atendendo aos requisitos da NBR 5410. Cada contêiner deve possuir seu quadro elétrico independente, com circuitos segregados para iluminação, tomadas, equipamentos técnicos e climatização. A instalação deverá incluir:

- Eletroduto flexível corrugado embutido em PVC para encaminhamento da fiação;
- Plafons LED 30 × 30 cm, 4.000 K, totalizando 10 unidades distribuídas entre os dois contêineres, conforme a seguinte recomendação:
 - Contêiner 1 – Quarentenário: 4 unidades (antecâmara + sala de quarentena)
 - Contêiner 2 – Ambulatório: 6 unidades (sala de atendimento + sala de apoio/medicamentos + área frontal)
- 10 tomadas duplas de uso geral, 10 A, distribuídas em 4 no quarentenário e 6 no ambulatório;
- 4 interruptores simples, assegurando acionamento independente dos circuitos de iluminação de cada ambiente;
- 2 pontos elétricos dedicados para ar-condicionado (um por contêiner), com circuitos independentes, para equipamentos até 12.000 BTUs (110V).

3.7 Instalações hidrossanitárias:

- Contêiner 1 – Quarentenário:
 - 1 ponto de água e esgoto para pia da antessala;
 - 1 ponto de água e esgoto para pia da sala de quarentena.

- Contêiner 2 – Ambulatório:
 - 1 ponto de água e esgoto na sala principal de atendimento (pia funda da bancada);
 - 1 ponto de água e esgoto na sala de apoio/medicamentos (lavatório);
 - Instalações dimensionadas para fácil manutenção, incluindo tubulações, conexões, registros e acessórios necessários.

3.8 Esquadrias:

- Estrutura geral do módulo na cor branca (RAL 9003), mantendo o padrão de acabamento externo.
- Contêiner 1 - Quarentenário:
 - 1 porta externa com perfis metálicos na cor branca (0,80 x 2,10 m)
 - 1 porta interna entre a antessala e a sala de quarentena com perfis metálicos na cor branca (0,80 m), com uma janela de vidro para visualização
 - 2 janelas laterais na antessala (0,80 m de largura cada), modelo basculante em alumínio.
- Contêiner 2 – Ambulatório:
 - 1 porta externa frontal (0,80 m x 2,10 m);
 - 1 divisória interna para separação entre a sala de apoio e a sala de medicamentos (largura aproximada 0,70 m);
 - 2 janelas laterais na sala de atendimento (0,80 m de largura cada), modelo basculante em alumínio.

3.9 Acessórios:

3.9.1 Instalações gerais em cada contêineres

- 1 (um) suporte para condensadora do sistema de ar-condicionado em cada contêiner, instalado externamente, dimensionado conforme o equipamento e garantindo ventilação adequada e manutenção facilitada.

3.9.2 Contêiner 1 – Quarentenário

Recintos (gaiolas) para aves e pequenos mamíferos

- Conjunto de 10 (dez) módulos de recintos (“gaiolas”), distribuídos ao longo das duas laterais do contêiner em 3 (três) níveis de prateleiras, totalizando 30 (trinta) recintos aves e pequenos mamíferos. Recomendações construtivas para as gaiolas:
 - Estrutura em aço inox AISI 304, resistente à corrosão e higienização intensiva;
 - Fechamento frontal em tela inox ou galvanizada com malha ≤ 19 mm, conforme diretrizes de contenção para aves e pequenos mamíferos;
 - Bandejas removíveis em inox ou polipropileno reforçado;
 - Sistema de trinco metálico com dupla trava, garantindo manejo seguro;

- Dimensões de referência recomendadas: 0,90 m × 0,60 m × 0,60–0,80 m.

Bancada e pia

- 1 (uma) bancada em inox, com dimensões aproximadas de 1,00 m × 0,60 m.
- 1 (uma) pia em inox, instalada na sala de quarentena.
- 1 (uma) pia/lavatório na antessala, para higienização prévia.

3.9.3 Contêiner 2 – Ambulatório Veterinário

Sala de Atendimento

- 1 (uma) pia funda de inox instalada ao lado na bancada.
- 1 (uma) Bancada em inox para apoio para equipamentos e instrumentos.

Sala de Apoio / Medicamentos

- 3 (três) níveis de estantes embutidas para armazenagem de medicamentos, insumos e materiais estéreis, de dimensões aproximadas de 1,20 m x 0,60 m.
- 1 (um) lavatório para assepsia, de dimensões aproximadas de 1,00 m × 0,60 m;
- Espaço para instalação de um frigobar para armazenamento de medicamentos.

4 Uso da estrutura

A determinação da população fixa e flutuante é um componente essencial de uma edificação. A população fixa representa os residentes permanentes de uma área, enquanto a população flutuante engloba visitantes, trabalhadores temporários e outros indivíduos que utilizam os serviços e instalações da região de forma não permanente. Compreender essas dinâmicas populacionais permite projetar redes de saneamento, abastecimento de água de maneira eficiente, garantindo o correto funcionamento do empreendimento.

Estima-se neste item o número de pessoas fixas e flutuantes que farão uso da infraestrutura

- a) **População fixa estimada no Cetas:** 4 (quatro) colaboradores/servidores nos contêineres.
- b) **População flutuante estimada no Cetas:** 6 (seis) pessoas.

5 Logística

A logística para o transporte e instalação do contêiner deverá estar totalmente incluída no escopo da contratação. Isso abrange o frete desde o local de fabricação até o Cetas em Macapá (AP), bem como todas as atividades necessárias para garantir os serviços de engenharia associados à instalação adequada no terreno.

A empresa contratada será responsável por todos os aspectos logísticos e de engenharia relacionados à implantação do contêiner, incluindo o planejamento do transporte, descarregamento, movimentação, posicionamento e fixação da unidade na base estrutural.

Caberá à contratada executar as sapatas de fundação, bases de apoio, nivelamento e fechamento lateral inferior, assegurando a correta estabilidade e sustentação do módulo.

Além disso, deverá garantir que todas as conexões elétricas, hidráulicas e de esgoto sejam instaladas e integradas corretamente, em conformidade com as especificações técnicas e normas aplicáveis, assegurando o pleno funcionamento dos contêineres e de suas instalações internas. Todos os custos logísticos deverão ser previstos no contrato, garantindo que não haja interrupções ou atrasos na entrega e na instalação das estruturas.

5.1.1 Local da Instalação

O local da instalação será no Cetas de endereço Avenida do Pinhal, nº 408, Bairro Brasil Novo, Macapá - AP. Abaixo é fornecida uma imagem do local, juntamente com as coordenadas geográficas para garantir a correta orientação e posicionamento das estruturas. A logística de entrega deverá ser estudada pela empresa contratada a fim de determinar possíveis pontos de dificuldade no trajeto até o ponto de instalação.

Coordenadas:

- P1: 0°5'16,765'' N 51°4'57,757''W
- P2: 0°5'16,528'' N 51°4'57,781''W
- P3: 0°5'16,684'' N 51°4'57,875''W
- P4: 0°5'16,509'' N 51°4'57,843''W

Figura 2: Imagem aérea do local de instalação dos contêineres.

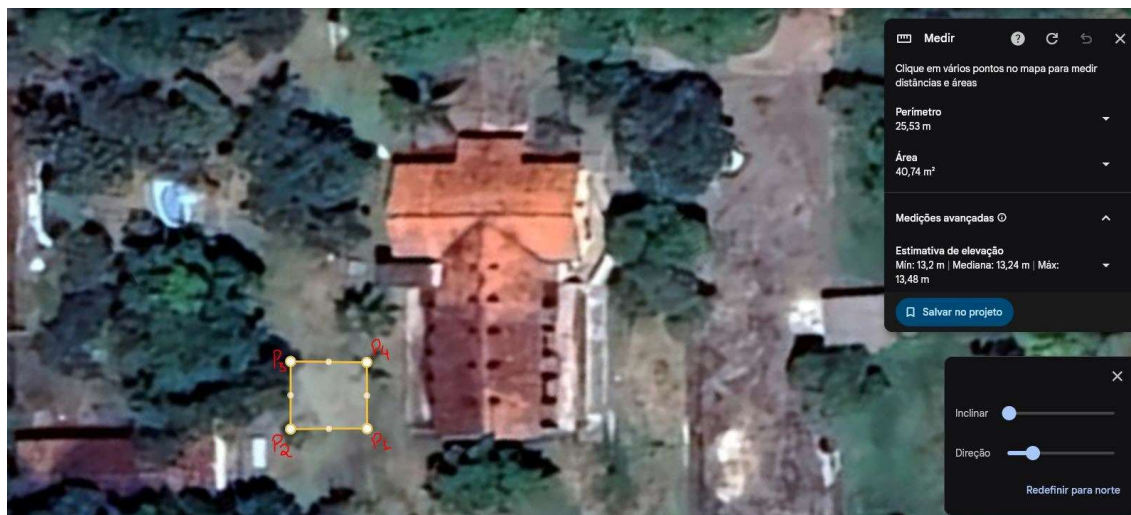


Figura 3: Fotografia do local de instalação dos contêineres, com sugestão de posicionamento da estrutura no terreno.



6 Etapas do Projeto

6.1 ETAPA 1 – Detalhamento do Layout e Aprovação

Nesta etapa, a contratada será responsável por desenvolver o layout detalhado dos dois contêineres, compreendendo o contêiner quarentenário para aves e pequenos mamíferos e o contêiner destinado ao ambulatório veterinário.

Além do desenvolvimento dos layouts, a contratada deverá realizar diagnóstico técnico quanto à necessidade de autorizações, alvarás, licenças ou comunicações prévias aplicáveis às instalações, indicando claramente quais documentos serão requeridos, por qual órgão e em qual fase do projeto, considerando a finalidade quarentenária e ambulatorial das unidades.

A contratada deverá, ainda, verificar a aderência do objeto ao Anexo I, apontando eventuais não conformidades e sugerindo adaptações técnicas necessárias para garantir compatibilidade integral com as especificações estabelecidas.

No que se refere às fundações, a contratada deverá considerar o manual técnico de fundações (Anexo I) fornecido pela contratante como documento orientador; contudo, caso o manual não seja suficiente para a definição segura da solução estrutural, deverá ser apresentado o projeto de fundação correspondente, acompanhado de ART e demais documentos técnicos pertinentes, assegurando conformidade com as normas vigentes e com as necessidades operacionais dos contêineres.

O layout deverá abranger, no mínimo:

- Setorização interna de cada contêiner, incluindo:
 - antessala sanitária e área de quarentena no contêiner quarentenário;
 - ambiente clínico único no contêiner de ambulatório;
- Distribuição dos contêineres no espaço, contemplando o telhado sob as estruturas;
- Implantação, modulação e distribuição dos recintos (“gaiolas”) para aves e pequenos mamíferos, organizados ao longo das laterais internas do contêiner quarentenário, em três níveis de prateleiras;
- Localização e dimensões das esquadrias, portas e elementos de acesso;
- Compatibilização das instalações prediais, incluindo:
 - elétrica, iluminação e climatização;
 - hidrossanitária e lógica;
 - circuitos segregados para iluminação, tomadas de uso geral, equipamentos técnicos e climatização;
- Especificação de materiais e revestimentos adequados à higienização frequente, biossegurança e uso veterinário, com superfícies lisas, laváveis e resistentes.

O detalhamento gráfico deverá seguir a ABNT NBR 6492:1994 (Representação de projetos de arquitetura), assegurando clareza, precisão e padronização.

Além do layout arquitetônico, a contratada deverá emitir, quando necessário, os projetos complementares compatibilizados, incluindo:

- Projeto elétrico;
- Projeto hidrossanitário;
- Projeto de drenagem (quando aplicável ao terreno ou às instalações externas);
- Projeto de climatização e especificação técnica dos equipamentos;
- Outros projetos necessários ao atendimento integral às exigências dos órgãos competentes.

Após concluído, o layout deverá ser submetido ao Ibama para aprovação formal, garantindo alinhamento entre as soluções técnicas propostas, as necessidades operacionais das unidades e as exigências do órgão ambiental.

ETAPA 2 – Preparação do Local e Serviços de Engenharia

Após a aprovação do layout, a contratada executará integralmente os serviços preparatórios de engenharia e infraestrutura necessários à implantação dos dois contêineres, incluindo:

6.2.1 Levantamento e preparo do terreno

- Verificação topográfica, marcação (gabarito) e nivelamento da área;
- Limpeza, corte/aterro e compactação do subleito;
- Sinalização, isolamento e proteções coletivas para segurança da obra.

6.2.2 Fundações, bases e fechamento inferior

- Execução das sapatas de fundação e bases de apoio em concreto armado;
- Nivelamento e ancoragem para o correto posicionamento dos contêineres;
- Fechamento inferior perimetral, assegurando proteção contra intempéries, entrada de animais e acúmulo de detritos;
- Aberturas técnicas para inspeção e manutenção sob os módulos.

6.2.3 Drenagem e esgotamento de águas

- Sistema de drenagem superficial para afastamento de águas pluviais;
- Tratamento do entorno para evitar empoçamentos e percolação sob as bases.

6.2.4 Infraestrutura elétrica e proteção

- Entrada de energia até os pontos de conexão dos contêineres;
- Instalação de disjuntores, DR 30 mA, DPS e aterramento;
- SPDA, quando aplicável ao sítio, com medições e relatório de conformidade;
- Preparação dos pontos externos para integração com os quadros elétricos dos contêineres, garantindo circuitos segregados e alimentação dedicada para climatização.

6.2.5 Infraestrutura hidrossanitária

- Rede de água fria até os pontos de conexão dos contêineres;
- Rede de esgoto com caixas de inspeção e interligação ao sistema licenciado;
- Testes de estanqueidade e limpeza das redes.

6.2.6 Compatibilização e integração com os módulos

- Conferência de alinhamento, cota e prumo das bases;
- Garantia de correta posição dos pontos elétricos e hidráulicos;
- Disponibilização de energia e água para instalação e comissionamento.

6.2.7 Normas técnicas e qualidade

- Observância às normas aplicáveis, especialmente: ABNT NBR 6120:2019; ABNT NBR 5410:2004; ABNT NBR 5626:1998.
- Atendimento às exigências de biossegurança, incluindo: portas com travamento seguro; superfícies laváveis e resistentes; recintos seguros e anti-fuga para aves e pequenos mamíferos.

6.2.8 Segurança do trabalho, meio ambiente e documentação

- Cumprimento das NRs aplicáveis;

- Emissão das ARTs de mobilização e instalação;
- Registros fotográficos e as built das redes e fundações;
- Relatórios de ensaios e testes pertinentes.

6.2.9 Critérios de aceite

- Conclusão da Etapa 2 condicionada à aprovação das ARTs, documentação as built e liberação formal da área para a Etapa 3.

ETAPA 3 – Entrega, Instalação e Comissionamento do Contêiner

Na etapa final, a contratada será responsável por:

- Transportar os contêineres até o local preparado;
- Executar descarregamento, posicionamento, fixação e ancoragem sobre as bases;
- Integrar todas as instalações elétricas, hidrossanitárias e de climatização;
- Instalar e ajustar os recintos, luminárias, quadros elétricos, portas internas, bancadas e demais elementos previstos em layout;
- Realizar testes de funcionamento e comissionamento de todos os sistemas;
- Emitir Relatório Técnico de Conformidade, atestando aderência ao layout aprovado e às especificações técnicas.

A instalação deverá observar as diretrizes de desempenho e segurança estrutural da ABNT NBR 15575:2021.

A conclusão desta etapa será formalizada com a entrega definitiva dos módulos ao Cetas/Ibama, acompanhada de toda a documentação técnica exigida.

7 Forma de Pagamento

Os pagamentos serão feitos em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no Funbio, do documento de cobrança (nota fiscal, fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

Cada entrega estará sujeita à Análise Técnica do Cetas/Ibama no prazo indicado abaixo. Havendo não conformidades, a Contratada deverá promover os ajustes/correções dentro do prazo definido.

Produto	% de Pagamento	Prazo de Análise	Prazo de Ajustes

ETAPA 1 – Layout Detalhado e Aprovação	20%	10 dias corridos	10 dias corridos
ETAPA 2 – Preparação do Local e Engenharia	35%	7 dias corridos	10 dias corridos
ETAPA 3 – Entrega, Instalação e Comissionamento	45%	10 dias corridos	10 dias corridos

8 Capacidade Técnica Mínima

A contratada deverá apresentar capacidade técnica compatível com o objeto, dispondo de equipe de engenharia multidisciplinar apta a elaborar, analisar e executar soluções em arquitetura, fundações, sistemas elétricos, hidrossanitários, climatização e demais disciplinas envolvidas. A empresa deverá dispor de profissionais habilitados para emissão de ART(s) solicitados no escopo da especificação técnica.

9 Responsabilidade Técnica

9.1 Responsabilidades da Contratada

A Contratada será responsável por:

- a) Fabricar e fornecer o container laboratorial para criação e manejo de serpentes, conforme todas as especificações técnicas, materiais, dimensões e componentes previstos no documento base, incluindo estrutura, isolamento, instalações elétricas, hidrossanitárias, iluminação, esquadrias, acessórios e recintos internos destinados aos animais.
- b) Realizar toda a personalização e adaptação da unidade, incluindo montagem dos recintos de serpentes, instalação da fachada em vidro, persiana, bancada, luminárias, equipamentos e demais acessórios descritos nas especificações técnicas.
- c) Realizar o carregamento do módulo na fábrica, transporte até o local de instalação e execução dos serviços de içamento e posicionamento, garantindo a integridade do equipamento durante todo o processo.
- d) Executar a instalação interna do aparelho de ar-condicionado, seus suportes e demais itens elétricos previstos no projeto.
- e) Realizar a instalação da rede lógica, quando aplicável, conforme descrito na proposta.
- f) Fornecer toda a documentação técnica, incluindo layout final e nota fiscal do produto.
- g) Emitir ART de mobilização e instalação do contêiner.
- h) Cumprir os prazos estabelecidos para fabricação, entrega e montagem, conforme cronograma estabelecido em contrato.
- i) Disponibilizar as notas fiscais dos serviços prestados aprovados.
- j) Executar os serviços de engenharia necessários para implantação do contêiner, incluindo terraplanagem, construção das sapatas de fundação, bases de apoio,

fechamento lateral inferior e demais elementos estruturais exigidos para correta instalação da unidade.

- k) Providenciar os pontos de interligação de água, esgoto e energia elétrica, SPDA (se necessário), aterramento e infraestrutura externa para conexão ao módulo.
- l) Garantir a qualidade do equipamento fornecido, incluindo garantia de 1 ano para a estrutura e pintura, e 90 dias para os demais itens, conforme condições previstas.
- m) Orientar a equipe do Ibama, quando necessário, sobre requisitos de preparação do local, cuidados de instalação e condições adequadas de operação da unidade.
- n) Manter-se disponível para comunicações por e-mail e telefone de contato, e poderão ser agendadas reuniões de acompanhamento do andamento do contrato, sempre que for necessário.

9.2 Responsabilidade Técnica do Contratante:

O Contratante será responsável por:

- a) Cumprir integralmente as condições de pagamento previstas no contrato ou proposta comercial.
- b) Adquirir os aparelhos de ar-condicionado e garantir a entrega dos equipamentos no local de instalação do contêiner.

9.3 Responsabilidade Técnica do Ibama

- a) Disponibilizar todas as informações necessárias ao desenvolvimento do projeto, incluindo requisitos operacionais, condicionantes do terreno e necessidades específicas do serpentário.
- b) Aceitar, conferir e registrar as entregas dos produtos, conforme os prazos acordados.
- c) Garantir disponibilidade de energia e água no local de montagem para execução das atividades da Contratada, incluindo compatibilização com a concessionária.
- d) Liberar o acesso de veículos e equipamentos, assegurando a circulação da carreta no momento da entrega; atrasos por impossibilidade de acesso poderão acarretar custos adicionais.
- e) Acompanhar e fiscalizar os trabalhos, comunicando imediatamente qualquer inconformidade observada para correção.
- f) Adotar medidas de segurança e isolamento da área durante as fases de instalação e movimentação do container.